



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Rua Guajajaras, Nº 40 - Bairro Centro - CEP 30180-100 - Belo Horizonte - MG - www.tjmg.jus.br

## PROJETO BÁSICO Nº 12302578 / 2023 - EJEJF/DIRDEP/GEFOR/COFIP

### 1. OBJETO

#### 1.1. Resumo:

Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de docência em ação educacional promovida pela Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes.

#### 1.2. Atuação em docência:

1.2.1. A docente contratada por intermédio de pessoa jurídica deverá atuar como Formadora de Cursos Presenciais, nos termos do art. 2º, II, da [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)).

1.2.2. A docente contratada deverá observar os deveres e atribuições gerais, definidos no art. 5º, e específicos, definidos no art. 7º, ambos da [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)).

#### 1.3. Ação educacional:

O serviço de docência a ser contratado refere-se ao "**Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise**", parte integrante da carga horária do curso de **Pós-Graduação lato sensu em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas**, na modalidade presencial, cuja oferta foi autorizada pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, por meio da Resolução SEE nº 4.690, de 23 de dezembro de 2021. O curso é a primeira pós-graduação realizada pela EJEJF na qualidade de credenciada como Escola de Governo.

#### 1.4. Docente indicada:

Mariana Freitas de Souza, CPF nº 052728107-75, 114076 - OAB/RJ, por intermédio da pessoa jurídica Die Bildung Serviços Educacionais LTDA-ME, CNPJ nº 14.588.840/0001-21, sediada na Rua Almirante Saddock de Sá, nº 98 apto 501, Ipanema - CEP 22411-040- Rio de Janeiro/RJ,

## **2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**

### **2.1. Motivação:**

#### **2.1.1. Das alterações legislativas recentes:**

A atividade empresarial no Brasil tem sido objeto de constantes alterações em sua regulação normativa, observadas desde a edição da Lei nº 6.404, de dezembro de 1976, que significou extraordinário avanço no campo do chamado direito societário, particularmente no tocante às sociedades por ações.

De lá para cá, houve intensa produção legiferante no país, tendo como ponto culminante a promulgação do Código Civil de 2002, cujo Livro II da Parte Especial é dedicado ao Direito de Empresa.

Foi entretanto na seara do direito concursal que se implementaram as maiores e mais profundas reformas, fruto da imperiosa necessidade de abandonar o velho e obsoleto Decreto-Lei nº 7.661, de 1945 que fez nascer a Lei nº 11.101/2005. A nova norma preservou o instituto da falência e extinguiu a concordata, ao mesmo tempo em que implantou a recuperação, admitida tanto na modalidade judicial quanto na extrajudicial, significando formidável avanço no campo do direito concursal.

Após 15 anos de vigência, a norma em questão foi objeto de alterações promovidas pela Lei nº 14.112/2020 que, atendendo aos reclamos da doutrina, da jurisprudência e do mercado, dotou o sistema legal da insolvência de mecanismos modernos e necessários a seu contínuo aperfeiçoamento.

Antes, ainda no âmbito da legislação ordinária, a edição da Lei nº 13.105/2015, Código de Processo Civil, trouxe destacada contribuição ao direito concursal empresarial, com previsão expressa da adoção de mecanismos de autocomposição de interesses contrapostos, por meio da conciliação e da mediação.

Nessa perspectiva, diante de tantas e constantes mudanças, tornou-se indispensável o contínuo aprimoramento na formação profissional de magistrados e servidores do Poder Judiciário atuante na seara do Direito Empresarial, o que justifica o desenvolvimento de curso formativo, em nível de pós-graduação, que faça uma abordagem técnica de temas afetos ao moderno direito dos negócios e das empresas, sob a perspectiva doutrinária, nacional e estrangeira, da legislação do Brasil e

dos países que inspiraram e influenciaram o acervo normativo de regência sobre o tema, sem prejuízo da análise, profunda e sistematizada, do conjunto das decisões judiciais proferidas a partir da jurisprudência produzida pelo Superior Tribunal de Justiça.

### **2.1.2. Da especialização de câmaras cíveis em matéria de Direito Empresarial:**

Por força da [Resolução nº 977, de 16 de novembro de 2021](#), a 16ª Câmara Cível e a 21ª Câmara Cível, criada essa última também no bojo do referido normativo, especializaram-se em processar e julgar, de forma exclusiva, as causas, recursos e incidentes relativos a determinadas temáticas, entre elas as de Direito Empresarial.

Nesse sentido, o tema foi incorporado ao planejamento da EJEF, considerando-se a necessidade mais premente de aperfeiçoamento específico de magistrados e servidores para atuação nas recém especializadas câmaras, bem como nas inúmeras varas especializadas já existentes na Capital e em Comarcas do interior do Estado.

### **2.2. Conexão com o planejamento estratégico:**

A ação educacional guarda relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional da EJEF - PDI 2021-2026, notadamente com o Objetivo Estratégico nº 8 contido no documento - *“Ministrar o ensino superior, promovendo pós-graduações profissionais aos magistrados e servidores, visando à sua qualificação para o exercício de suas funções”*.

Alinha-se ainda com a [Resolução TJMG nº 952/2020](#), que dispõe sobre o ciclo de Planejamento Estratégico 2021-2026, em seu Macrodesafio X - Otimização da Gestão de Pessoas, traduzido como um conjunto de políticas, métodos e práticas adotados na gestão de comportamentos internos do Tribunal, favorecendo o desenvolvimento profissional, a capacitação, a relação interpessoal, a saúde e a cooperação, com vistas ao alcance efetivo dos objetivos estratégicos da Instituição.

### **2.3 Benefícios pretendidos:**

Ao final do curso, espera-se que as participantes e os participantes sejam capazes de analisar e aplicar o Direito Empresarial, com ênfase em falência e recuperação de empresas, articulando-o aos aspectos econômicos e sociais nas relações das sociedades empresárias, nas relações dos sócios e nas relações com terceiros, nos impactos tecnológicos e negociais.

### **3. DETALHAMENTO E FORMA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS:**

#### **3.1. Detalhamento - "Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise"**

##### **3.1.1 Modalidade:**

Presencial.

##### **3.1.2. Carga-horária:**

3.1.2.1. 8 horas-aula de 60 minutos, em codocência com a Professora Samantha Mendes Longo, nos termos do artigo 17 c/c art.18, § 5º da [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)).

3.1.2.2. Para o melhor alcance dos objetivos pedagógicos do curso, a EJEJF poderá decidir pela alteração da carga horária da disciplina, com o proporcional impacto no valor final para pagamento dos serviços, desde que respeitado o limite máximo de pagamento definido no art. 18, I, da [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)).

##### **3.1.3. Data, horário e local de realização:**

10 de março de 2023, das 8h às 12h e 13h às 17h, nas dependências da EJEJF - Rua Guajajaras, nº 40, 17º andar, Centro, Belo Horizonte/MG.

##### **3.1.4. Programação:**

- 09:00 às 12:00h - mesa redonda com exposição dialogada;
- 13:00 às 18:00h - oficinas de simulação e discussão de casos.

##### **3.1.5. Objetivos específicos:**

- Relacionar e contextualizar os atuais e principais entraves e desafios do judiciário para a conciliação e mediação empresarial;
- Elaborar e aplicar as possíveis soluções para o(s) caso(s), considerando seus entraves e desafios;
- Reconhecer o papel e a importância de cada representante no processo de conciliação e mediação empresarial.

### **4. FORMA DE CONTRATAÇÃO**

#### **4.1. Resumo**

Contratação, por processo de inexigibilidade de licitação, de serviços técnicos profissionais especializados de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal de natureza singular, prestado por docente externo de notória especialização.

## 4.2. Fundamentação legal

[Art. 25, II, c/c art. 13, VI, da Lei Federal nº 8.666/1993;](#)

[Orientação Administrativa TJMG nº 11/2018;](#)

[Orientação Administrativa TJMG nº 20/2018;](#)

[Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)).

## 4.3. Singularidade dos serviços

Conforme lição do Professor Luiz Cláudio de Azevedo Chaves,

Como se vê, o art. 25, II da Lei Geral de Licitações reconhece que determinados serviços, os “técnicos especializados”, quando “singulares”, são incomparáveis entre si, ainda que haja pluralidade de soluções e/ou executores. (...)

A singularidade é o elemento que torna o serviço peculiar, especial. Não será suficiente que o serviço esteja descrito no art. 13, pois, de per si, não o faz especial (singular). Deve haver, na execução ou em suas características intrínsecas, algo que o torne inusitado. Não se pode confundir singularidade com exclusividade, ineditismo ou mesmo raridade. Se fosse único ou inédito, seria caso de inexigibilidade por ausência de contedores, fulcrada no caput do art. 25, e não pela natureza singular do serviço. O fato de o objeto ser prestado por poucos profissionais ou empresas não impede que estes disputem o objeto. Logo, o fato de haver muitos ou poucos profissionais aptos a executarem o serviço é indiferente para a configuração da singularidade. A inviabilidade de competição decorre, invariavelmente, do objeto.(CHAVES, Luiz Cláudio de Azevedo. Contratação de serviços de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal na administração pública: caso de licitação, dispensa ou inexigibilidade?. IDEMP - Instituto de Desenvolvimento Empresarial, Rio de Janeiro, pp. 3-4. Disponível em: <http://idemp-edu.com.br/uploads/artigos/contratacaoservicostreinamento.pdf> )

Os serviços de docência para os fins das ações educacionais promovidas pela EJEF, nos termos da Portaria Conjunta nº 879/2019 e tal como o objeto definido na contratação em comento, devem ser caracterizados, via de regra, como singulares, uma vez que não se tratam de atuações padronizadas e, com isso, comparáveis entre si. Pelo contrário, ministrar uma aula ou elaborar um conteúdo educacional é algo peculiar, que resulta da aplicação da formação, da experiência profissional e docente e de metodologias próprias do docente definido, as quais, a princípio, não poderiam ser simplesmente replicadas por qualquer outra pessoa.

## Com efeito, segue o doutrinador:

O objeto do serviço de treinamento só se materializa com a aula (o fazer). É por meio desta ação que o professor/instrutor, fazendo uso da metodologia didático-pedagógica, utilizando os recursos instrucionais e aplicando o conteúdo programático, realiza o objeto. Portanto, o núcleo do serviço é a própria aula. Ora, se é a aula, não se pode, em regra, considerar que seja um serviço usual ou executado de forma padronizada; não se pode admitir que, quem quer que seja o executor (o professor), desde que aplicando os recursos acima, obtenha os mesmos resultados. Afinal, como é próprio do humano, as pessoas são diferentes entre si.

Cada professor possui sua técnica própria, sua forma de lidar com grupos, sua empatia, sua didática, suas experiências pessoais, seu ritmo e tom de voz. Tudo isso compõe um conjunto que os tornam incomparáveis entre si.(...) Tudo isso requer do profissional, a cada serviço, a necessária adaptação. Inclusive o próprio professor será diferente a cada aula proferida, ainda que do mesmo tema, pois em um curso ouve uma pergunta de um aluno, que levanta uma questão não imaginada, conduzindo o desenvolvimento do conteúdo a uma vertente não programada; para outra turma, leu um livro ou artigo recém publicado que o leva a pesquisar novamente o assunto tratado e, eventualmente, provocará mudança de visão e conceitos. Quer dizer, as aulas sempre serão diferentes, seja na condução, seja no conteúdo, seja na forma de exposição. Não há como negar que cada aula (cada serviço) é, em si, singular, inusitado, peculiar. (Ibid., p.5)

Verifica-se, portanto, que os serviços objeto do presente contrato são singulares, sendo, por isso, impossível de se estabelecer, a priori, critérios objetivos de comparação com outros serviços de treinamento oferecidos no mercado, o que, por sua vez, afasta a regra da licitação.

### **4.4. Escolha do notório especialista**

Diante da singularidade dos serviços prestados, a escolha do docente de notória especialização se dá de acordo com sua formação, experiências, publicações, metodologias aplicadas, capacidade de docência e atuações anteriores, e de como tais características pessoais se compatibilizam com o tema e os objetivos da capacitação contratada. Como não se trata de fornecedor único no mercado - o que tipificaria a contratação no *caput*, e não no inciso II, do art. 25 da referida lei - tal escolha se reveste de discricionariedade administrativa, dentro dos princípios que regem a Administração Pública, consubstanciada na indicação definida no plano e/ou projeto de ação educacional.

Para a disciplina objeto da contratação ora em comento, foi indicado, após criteriosa avaliação da coordenação pedagógica do curso, conforme a matriz de curso elaborada (evento 11345947, constante no processo SEI 0018594-59.2022.8.13.0000), a docente **Mariana Freitas de Souza**, haja vista a sua experiência acadêmica e profissional com relação aos temas que serão ministrados, conforme se verifica em informações pessoais constantes

do currículo lattes, juntado ao presente processo (evento 12288099).

## **5. CONTRATO**

### **5.1. Dispensa de termo contratual**

Considerando-se o valor da contratação, e tratando-se de execução imediata dos serviços contratados, com pagamento ao final da prestação, não resultando em obrigações futuras que mantenham a relação contratual entre as partes, é, s.m.j., dispensável a elaboração de instrumento contratual, podendo esse ser substituído pelas definições já contidas no presente instrumento e na Proposta 12299056/2023 apresentada pela docente, nos termos do art. 62, caput e §4º, da Lei Federal nº 8.666/1993.

### **5.2. Obrigações das partes**

#### **5.2.1. Para a EJEF / TJMG:**

- a) Efetuar o pagamento dos serviços, após o devido recebimento dos mesmos, conforme os normativos aplicáveis e nas condições definidas no presente Projeto Básico;
- b) Comunicar ao contratado, com antecedência, sobre qualquer alteração ou ocorrência que interfira na realização do serviços, conforme definido no presente Projeto Básico;
- c) Fornecer atestados de capacidade técnica, caso sejam solicitados pelo contratado e desde que os serviços sejam prestados de forma satisfatória;
- d) Notificar o contratado, fixando-lhe prazo, para a correção de defeitos ou irregularidades eventualmente verificadas na execução dos serviços;
- e) Abster-se de utilizar material autoral, imagem e voz cedidos/autorizados pelo contratado de forma diversa da definida nos termos de cessão/autorização.

#### **5.2.2. Para o(a) profissional a ser contratado(a) por intermédio de pessoa jurídica:**

- a) Submeter-se à regulamentação da EJEF/TJMG sobre a atuação e retribuição de docentes, disposta na [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019 \(alterada pela Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022\)](#)., em especial aos deveres e às atribuições definidas no Capítulo II da norma;
- b) Regularizar e entregar a documentação necessária à contratação, conforme orientações da EJEF/TJMG;
- c) Ceder os direitos patrimoniais necessários à utilização de eventuais materiais produzidos, nos termos da [Portaria Conjunta TJMG nº 879/PR/2019](#);

- d) Prestar os serviços contratados nos termos definidos na proposta n.º 12299056 e no presente instrumento, de acordo com as orientações da EJEJF / TJMG;
- e) Informar a EJEJF/TJMG, tempestivamente, sobre qualquer eventual imprevisto ou irregularidade que possa prejudicar a execução dos serviços nos termos definidos;
- f) Providenciar, ao final do serviço prestado, nota fiscal para fins de pagamento.

### **5.3. Vigência**

5.3.1. A avença será finalizada com o recebimento definitivo e o consequente pagamento dos serviços contratados.

5.3.2. De acordo com o subitem 3.1.2.1. deste projeto básico, as obrigações da docente contratada por intermédio de pessoa jurídica com o TJMG serão finalizadas no dia 10 de março de 2023. Após o encerramento, para emissão da nota fiscal pela docente e tramitação interna de seu lançamento no SIAD assinatura de ateste e remessa ao setor responsável, é razoável considerar o prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou seja, até o dia 17 de março de 2023.

Observamos que, nos contratos firmados por este TJMG, consta como cláusula padrão a previsão, após o encerramento de cada serviço por parte de seus contratados, a previsão de pagamento de até 07 (sete) dias úteis após a entrada do documento na DIRFN/GEFIN, acompanhadas do ateste definitivo assinado pelo gestor contratual. Assim sendo, s.m.j., entendemos que a vigência do contrato a ser firmado deva ser de até 07 (sete) dias úteis após o prazo assinalado no subitem 5.3.1., ou seja, até a data de 28 de março de 2023.

### **5.4. Gestão e fiscalização dos serviços contratados**

5.4.1. A gestão do contrato ficará a cargo da servidora ou servidor efetivo ocupante do cargo de Gerente da Gerência Administrativa de Formação - GEFOR, por meio da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes - EJEJF, que realizará o acompanhamento dos serviços contratados.

5.4.2. A fiscalização contratual será compartilhada entre servidora ou servidor efetivo ocupante do cargo de Coordenador da Coordenação de Planejamento dos Programas de Magistrados, Formadores e Pós-graduação - COPLAM e servidora ou servidor efetivo ocupante do cargo de Coordenador da Coordenação Administrativa de Formação Inicial e

## 6. VALOR

### 6.1. Definição e justificativa do valor da hora-aula

6.1.1. A docente optou, nos termos do artigo 26,§2º da [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)), pela utilização dos valores tabelados devidos aos docentes internos, nos termos do art. 19 do normativo, ficando, portanto, dispensada a justificativa de compatibilidade com o mercado.

6.1.2. O valor da hora-aula foi estabelecido com base no artigo 19, I c/c art.18, § 5º da [Portaria Conjunta nº 879/PR/2019](#) (alterada pela [Portaria Conjunta da Presidência nº 1407/2022](#)), c/c [Resolução ENFAM nº 1/2017](#), considerando-se a titulação acadêmica da docente (Mestrado) e a codocência com a Professora Samantha Mendes Longo.

<b>Horas-aula trabalhadas (previsão inicial):</b>	8 horas-aula de 60 minutos, em codocência
<b>Horas-aula a pagar (previsão inicial):</b>	4 horas-aula
<b>Titulação acadêmica da docente</b>	Mestrado
<b>Valor da hora-aula:</b>	R\$ 286,00
<b>TOTAL PREVISTO:</b>	<b>R\$ 1.144,00</b>

6.1.3. Como se trata da aplicação de preço definido em norma do próprio Poder Judiciário e conforme regulamento do TJMG, verifica-se a razoabilidade do preço aplicado, não havendo que se falar em eventual superfaturamento por parte do prestador de serviços.

6.1.4. O valor total poderá sofrer alteração conforme aumento ou diminuição autorizados da carga horária, nos termos do subitem 3.1.2.2. deste projeto básico.

### 6.2. Despesas com transporte e hospedagem

O valor informado no subitem 6.1.2. não inclui as despesas da docente com o transporte e hospedagem, que devem ser providenciados pelo TJMG.

## 7. PAGAMENTO

## **7.1. Modalidade de empenho**

O quantitativo de horas aula dos serviços a serem prestados seguem previsão realizada durante o planejamento pedagógico das ações educacionais (evento 11345947, constante no processo SEI relacionado 0018594-59.2022.8.13.0000), importando em despesas de valor fixo e previamente determinado, cujo pagamento deva ocorrer em uma só parcela, nos termos do subitem 7.2.1. deste projeto básico. Sendo assim, as despesas provenientes do presente contrato deverão se realizar, s.m.j., por meio de empenho ordinário.

## **7.2. Das condições para realização do pagamento**

7.2.1. O pagamento poderá ser realizado em 1 (uma) parcela a ser paga após o recebimento final dos serviços.

7.2.2. Após a conclusão das atividades definidas dentro dos prazos estabelecidos, as entregas realizadas serão submetidas a análise e aprovação da equipe da Coordenação de Planejamento dos Programas de Magistrados, Formadores e Pós-graduação - COPLAM, que acusará o seu recebimento, aprovando formalmente os serviços executados, por meio de formulário SEI de ateste a Nota Fiscal apresentada.

7.2.3. Caso sejam insatisfatórias as condições de recebimento, será lavrada notificação ao docente contratado, constando as desconformidades e fixando prazo para complementação ou repetição dos serviços faltantes ou rejeitados.

## **7.3. Do prazo para pagamento**

O pagamento após o devido ateste dar-se-á conforme os prazos e procedimentos de praxe dos setores financeiros do Tribunal.

## **8. COMPATIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA**

8.1. As despesas com os serviços pretendidos, salvo melhor juízo, correrão por conta da dotação orçamentária **4031.02.128.706.2109.3.3.90.39.53** (Cursos de Formação e Capacitação Promovidos pelo Estado).

8.2. As despesas são compatíveis com a programação orçamentária para o ano de 2023 realizada pela DIRDEP/EJEF para a ação 2109 (Formação, Aperfeiçoamento e Desenvolvimento Contínuo de Pessoas), sob sua gestão.

## **9. DA OBSERVÂNCIA DA POLÍTICA DE INTEGRIDADE DO TJMG:**

Conforme determina o [artigo 5º da Portaria nº 4.717/PR/2020](#), que dispõe sobre a Política de Integridade das Contratações do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, foram anexados a este processo os seguintes documentos relativos à pessoa física a ser contratada:

- Certidão Negativa consolidada TCU ( 12303030);
- Certidão Negativa CGU-PJ, CEIS, CNEP, CEPIM ( 12303062);
- Certidão Negativa CAFIMP ( 12303056);
- Certidão Negativa Contas Julgadas Irregulares ( 12303084);
- Certidão Negativa Débitos referentes a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União ();
- Certidão Negativa de débitos trabalhistas ( 12303093);
- Certidão Regularidade Fazenda Estadual ( 12303164);
- Certidão Regularidade FGTS ( 12303189);
- Certidão Negativa Débitos referentes a Tributos Federais ().

Não havendo, portanto, indícios desabonadores e impeditivos para o apoio à instituição proponente, que eventualmente pudessem levar à incidência do [art. 97 da Lei Federal nº 8.666/1993](#).

## **10. DEMAIS ANEXOS**

- Proposta de serviços de docência - evento 12299056;
- Contrato social - evento 12303236;
- Comprovante de inscrição CNPJ - evento 12303306;
- Documento pessoal onde constam o RG e o CPF do representante da pessoa jurídica - eventos 12299296 e 12299392;
- Comprovante de endereço representante pessoa jurídica - evento 12299449;
- Declaração de inexistência de nepotismo - evento 12301402;
- Declaração de não contratação de trabalho de menores - evento 12301428;
- Currículo Lattes da docente - evento 12288099.

## **11. SOLICITANTES:**

Diante do exposto, encaminhamos esta solicitação de aquisição de serviço para análise desta DIRSEP no que tange à viabilidade de contratação, nos termos propostos.

Órgão: Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes - EJEF

Diretora Executiva de Desenvolvimento de Pessoas - Ana Paula Andrade Prosdocimi da Silva

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento Pedagógico - Inah Maria Szerman Rezende

Gerente Administrativa de Formação: Lorena Assunção Belleza Colares  
Coordenadora de Planejamento dos Programas de Magistrados, Formadores e Pós-graduação - Adriana Gancz

Coordenadora Administrativa de Formação Inicial e Pós-Graduação - Andréa de Melo Nogueira Muniz



Documento assinado eletronicamente por **Andréa de Melo Nogueira Muniz, Coordenador(a)**, em 25/01/2023, às 08:19, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Lorena Assunção Belleza Colares, Gerente**, em 25/01/2023, às 08:24, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Gancz, Coordenador(a) de Área**, em 25/01/2023, às 10:55, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Inah Maria Szerman Rezende, Gerente**, em 25/01/2023, às 11:27, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Andrade Prosdocimi da Silva, Diretor(a) Executivo(a)**, em 25/01/2023, às 13:56, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tjmg.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **12302578** e o código CRC **DC777BB1**.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
AV Afonso Pena , Nº 4001 - Bairro Serra - CEP 30130008 - Belo Horizonte - MG - www.tjmg.jus.br  
Andar: 12

## DECISÃO TJMG/SUP-ADM/JUIZ AUX. PRES. - DIRSEP Nº 3918 / 2023

**Processo SEI nº** 0075923-92.2023.8.13.0000

**Processo SIAD nº.** 074/2023

**Número da Contratação Direta:** 11/2023

**Assunto:** Inexigibilidade de Licitação

**Embasamento Legal:** Art. 25, inciso II, c/c art. 13, inciso VI, ambos da Lei Federal nº. 8.666/1993.

**Objeto:** Prestação de serviços de docência referentes ao "**Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise**", parte integrante da carga horária do curso de **Pós-Graduação lato sensu em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas**, por meio da docente Mariana Freitas de Souza, na modalidade presencial.

**Contratada:** DIE BILDUNG SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA.- ME.

**Valor total:** R\$ 1.144,00 (um mil cento e quarenta e quatro reais).

Nos termos do art. 26 da Lei Federal n.º 8.666/1993, ratifico a inexigibilidade de licitação visando à contratação da pessoa jurídica DIE BILDUNG SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA.- ME. para a prestação de serviços de docência referentes ao "**Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise**", parte integrante da carga horária do curso de **Pós-Graduação lato sensu em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas**, por meio da docente Mariana Freitas de Souza, na modalidade presencial.

Declaro, ainda, em cumprimento ao disposto no art. 16, II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal na qualidade de Ordenador de Despesas, que o dispêndio mencionado acima apresenta adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e compatibilidade com o Plano Plurianual de Ação Governamental e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, conforme Disponibilidade Orçamentária 253/2023 (12450988).

Publique-se.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2023.

**MARIA LÚCIA CABRAL CARUSO**

Juíza Auxiliar da Presidência



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lúcia Cabral Caruso, Juiz(a) Auxiliar da Presidência**, em 22/02/2023, às 11:00, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tjmg.jus.br/autenticidade> informando o código verificador **12651028** e o código CRC **DEDE531E**.

0075923-92.2023.8.13.0000

12651028v4

- Suzanne Giusy Dias Oliveira, PJPI 34.301-2, Oficial Judiciário D, especialidade Oficial Judiciário, da comarca de São João da Ponte para a comarca de Montes Claros;  
- Rodrigo Alexandre Caetano, PJPI 28.954-6, Oficial Judiciário D, especialidade Oficial Judiciário, da comarca de Iturama para a comarca de Machado;  
- Vanilda Braga de Aquino, PJPI 22.170-5, Analista Judiciário C, especialidade Assistente Social, da comarca de Coronel Fabriciano para a comarca de Belo Horizonte;  
- Vinicius Souto Aguiar Bavosa, PJPI 31.275-1, Oficial Judiciário D, especialidade Oficial Judiciário, da comarca de São João da Ponte para a comarca de Montes Claros.

**ATO DA JUÍZA AUXILIAR DA PRESIDÊNCIA, DRA. MARIA LÚCIA CABRAL CARUSO, REFERENTE À SUPERINTENDÊNCIA ADMINISTRATIVA**

**Processo SEI nº:** 0077123-37.2023.8.13.0000

**Processo SIAD nº:** 039/2023

**Número da Contratação Direta:** 09/2023

**Assunto:** Inexigibilidade de Licitação

**Embasamento Legal:** Art. 25, inciso II, c/c art. 13, inciso VI, ambos da Lei Federal nº. 8.666/93.

**Objeto:** Prestação de serviços de docência referentes ao "Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise", parte integrante da carga horária do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas, por meio da docente Samantha Mendes Longo.

**Contratada:** Wind Cursos Eireli.

**Valor total:** R\$ 1.144.00 (um mil cento e quarenta e quatro reais).

Nos termos do art. 26 da Lei Federal nº. 8.666/93 ratifico a inexigibilidade de licitação visando à contratação da pessoa jurídica Wind Cursos Eireli, para a prestação de serviços de docência referentes ao "Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise", parte integrante da carga horária do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas, por meio da docente Samantha Mendes Longo, na modalidade presencial.

Declaro, ainda, em cumprimento ao disposto no art. 16, II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal na qualidade de Ordenador de Despesas, que o dispêndio mencionado acima apresenta adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e compatibilidade com o Plano Plurianual de Ação Governamental e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, conforme Disponibilidade Orçamentária 189/2023 ([12321792](#)).

Publique-se.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2023.

Maria Lúcia Cabral Caruso  
Juíza Auxiliar da Presidência

**Processo SEI nº** 0075923-92.2023.8.13.0000

**Processo SIAD nº.** 074/2023

**Número da Contratação Direta:** 11/2023

**Assunto:** Inexigibilidade de Licitação

**Embasamento Legal:** Art. 25, inciso II, c/c art. 13, inciso VI, ambos da Lei Federal nº. 8.666/1993.

**Objeto:** Prestação de serviços de docência referentes ao "**Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise**", parte integrante da carga horária do curso de **Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas**, por meio da docente Mariana Freitas de Souza, na modalidade presencial.

**Contratada:** DIE BILDUNG SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA.- ME.

**Valor total:** R\$ 1.144,00 (um mil cento e quarenta e quatro reais).

Nos termos do art. 26 da Lei Federal n.º 8.666/1993, ratifico a inexigibilidade de licitação visando à contratação da pessoa jurídica DIE BILDUNG SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA.- ME. para a prestação de serviços de docência referentes ao "**Workshop Mediação e Gestão de Conflitos da empresa em crise**", parte integrante da carga horária do curso de **Pós-Graduação *lato sensu* em Direito Empresarial com ênfase em Falência e Recuperação de Empresas**, por meio da docente Mariana Freitas de Souza, na modalidade presencial.

Declaro, ainda, em cumprimento ao disposto no art. 16, II, da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal na qualidade de Ordenador de Despesas, que o dispêndio mencionado acima apresenta adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual e compatibilidade com o Plano Plurianual de Ação Governamental e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, conforme Disponibilidade Orçamentária 253/2023 ([12450988](#)).

---

Publique-se.

Belo Horizonte, 17 de fevereiro de 2023.

Maria Lúcia Cabral Caruso  
Juíza Auxiliar da Presidência

## TRIBUNAL PLENO

ATA DA SESSÃO SOLENE DO TRIBUNAL PLENO, REALIZADA NO DIA 10 DE JANEIRO DE 2023, ÀS 17 HORAS, DESTINADA À ENTREGA DO COLAR DO MÉRITO JUDICIÁRIO AOS DESEMBARGADORES MARCELO PEREIRA DA SILVA, JOSÉ LUIZ DE MOURA FALEIROS, JOEMILSON DONIZETTI LOPES, LÚCIO EDUARDO DE BRITO E DELVAN BARCELOS JUNIOR; E À POSSE, NO CARGO DE DESEMBARGADOR, DO PROMOTOR DE JUSTIÇA ENÉIAS XAVIER GOMES, DO ADVOGADO TIAGO GOMES DE CARVALHO PINTO, DA ADVOGADA DANIELA VILLANI BONACCORSI RODRIGUES, DO PROMOTOR DE JUSTIÇA MARCELO DE OLIVEIRA MILAGRES, E DA JUÍZA DE DIREITO MARIA LUIZA SANTANA ASSUNÇÃO.

Aos dez dias do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e três, às dezessete horas, reuniu-se o Tribunal Pleno, em sessão solene destinada à entrega do Colar do Mérito Judiciário aos Desembargadores Marcelo Pereira da Silva, José Luiz de Moura Faleiros, Joemilson Donizetti Lopes, Lúcio Eduardo de Brito e Delvan Barcelos Junior; e à posse, no cargo de Desembargador, do Promotor de Justiça Enéias Xavier Gomes, do Advogado Tiago Gomes de Carvalho Pinto, da Advogada Daniela Villani Bonaccorsi Rodrigues, do Promotor de Justiça Marcelo de Oliveira Milagres e da Juíza de Direito Maria Luiza Santana Assunção; presentes os Desembargadores: José Arthur de Carvalho Pereira Filho (Presidente), Geraldo Augusto, Caetano Levi Lopes, Edilson Olímpio Fernandes, Alexandre Victor de Carvalho, Alberto Vilas Boas (Primeiro Vice-Presidente), Eduardo Brum, Pedro Bernardes de Oliveira, Fernando Caldeira Brant, Afrânio Vilela, Wagner Wilson, Bitencourt Marcondes, Marcos Lincoln, Rogério Medeiros, Fortuna Grion, Luiz Carlos Gomes da Mata, Júlio Cezar Gutierrez, José Marcos Vieira, Sandra Fonseca, Eduardo Machado, Leite Praça, Flávio Leite, Nelson Missias de Moraes, Júlio César Lorens, Marcílio Eustáquio Santos, Cássio Salomé, Evandro Lopes da Costa Teixeira, Wanderley Paiva, Agostinho Gomes de Azevedo, Peixoto Henriques, Estevão Lucchesi, Áurea Brasil, Oliveira Firmo, Maria Luíza de Marilac, João Cancio, Corrêa Camargo, Mariângela Meyer, Raimundo Messias Júnior, José de Carvalho Barbosa, Márcio Idalmo Santos Miranda, Jair Varão, Moacyr Lobato, Amorim Siqueira, Ana Paula Caixeta (Terceira Vice-Presidente), Corrêa Junior (Corregedor-Geral de Justiça), Alexandre Santiago, Luís Carlos Gambogi, Sálvio Chaves, Edison Feital Leite, Octavio Augusto De Nigris Boccacini, Aparecida Grossi, Vicente de Oliveira Silva, Alberto Diniz Júnior, Pedro Aleixo, Yeda Athias, Ângela de Lourdes Rodrigues, Alice Birchall, Carlos Roberto de Faria, Carlos Henrique Perpétuo Braga, Gilson Soares Lemes, Fernando Lins, José Américo Martins da Costa, Ramom Tácio, Amauri Pinto Ferreira, Claret de Moraes, Valéria Rodrigues Queiroz, Anacleto Rodrigues, Maurício Pinto Ferreira, Adriano de Mesquita Carneiro, Bruno Terra Dias, Jaqueline Calábria Albuquerque, Maria Inês Souza, Henrique Abi-Ackel Torres, José Eustáquio Lucas Pereira, Habib Felipe Jabour, Cavalcante Motta, Rinaldo Kennedy Silva, Cristiano Álvares Valladares do Lago, Âmalin Aziz Sant'Ana, Leonardo de Faria Beraldo, José Luiz de Moura Faleiros, Joemilson Donizetti Lopes e Delvan Barcelos Junior.

Compareceram as seguintes autoridades: Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Professor Mateus Simões, Vice-Governador do Estado de Minas Gerais; Deputado Estadual Antônio Carlos Arantes, Primeiro Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representando o Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Estadual Agostinho Patrus; Desembargador Alberto Vilas Boas Vieira de Sousa, Primeiro Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Desembargadora Ana Paula Nanneti Caixeta, Terceira Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Desembargador Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, Corregedor-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais; Desembargadora Yeda Monteiro Athias, Vice-Corregedora-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais; Doutor Jarbas Soares Júnior, Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais; Deputado Federal Diego Andrade; Desembargador Octavio Augusto De Nigris Boccacini, Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, representando o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, Desembargador Maurício Torres Soares; Defensor Público Renan Paulo dos Santos da Costa Alves, Coordenador da Defensoria Especializada de Segunda Instância e Tribunais Superiores Criminais; Doutor Sérgio Leonardo Rodrigues, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Minas Gerais; Desembargador Rúbio Paulino, Presidente do Tribunal de Justiça Militar do Estado de Minas Gerais; Desembargador André Prado de Vasconcelos, do Tribunal Regional Federal da 6ª Região; Desembargador Ricardo Marcelo da Silva, representando o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Desembargador Ricardo Antônio Mohalem; Juiz de Direito Luiz Carlos Rezende e Santos, Presidente da Associação dos Magistrados Mineiros – AMAGIS; Juiz de Direito Magid Nauef Láuar, Presidente da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais - ANAMAGES; Doutor Alessandro Fernandes Moreira, Reitor em exercício da Universidade Federal de Minas Gerais; Professor Doutor Padre Luís Henrique Eloy e Silva, Reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Doutor Sérgio Pessoa de Paula Castro, Advogado-Geral do Estado de Minas Gerais; Doutor Marcelo Beckini, Secretário-Geral do Estado de Minas Gerais; Doutor Igor Eto, Secretário de Estado de Minas Gerais; Defensor Público Fernando Campelo Martelletto, Presidente da Associação das Defensoras e Defensores Públicos de Minas Gerais; Promotora de Justiça Larissa Rodrigues Amaral, Presidente da Associação Mineira do Ministério Público; Doutor Marcelo de Souza e Silva, Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte – CDL/BH; Doutor Flávio Roscoe Nogueira, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG; Desembargadores Joaquim Herculano Rodrigues, Pedro Carlos Bitencourt Marcondes, Geraldo Augusto de Almeida, Nelson Missias de Moraes e Gilson Soares Lemes, Ex-Presidentes do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Doutor Ricardo Gontijo Vivian, Diretor Presidente da Companhia de Habitação de Minas Gerais; Vereadora Marcela Trópia, Secretária-Geral da Mesa da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Doutora Maria Celeste Moraes Guimarães, Presidente da Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica; Deputado Estadual Leonídio Bouças; Deputada Estadual Alê Portela; e Deputado Estadual Coronel Henrique.